
PROJETO RE-ATALHOS: MEMÓRIAS DAQUILO QUE SOMOS FEITO

Estudante(s): Beatriz Isidoro de Medeiros, Iagathy Cristine Gomes Pereira

Orientador(es): Dickson Duarte Pires, Gyzely Suely Lima.

Escola: Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro

Introdução

O projeto Re-Atalhos apresenta como objetivo criar a oportunidade de estudantes dos cursos técnicos de Computação Gráfica e de Administração integrados ao ensino médio de vivenciarem experiências práticas de habilidades específicas de suas áreas de formação profissional na idealização e execução de uma peça teatral como espetáculo artístico. Também, o projeto visa a alcançar diversos públicos, crianças, adolescentes, adultos e terceira idade, que podem se sensibilizar com a apresentação e com os temas poéticos propostos nas cenas. De acordo com a programação proposta pelo projeto, o espetáculo será apresentado em 3 sessões somando 1.020 lugares ao todo. A meta é alcançar diretamente 1.500 pessoas, envolvendo o público, estudantes, pais e professores envolvidos. Numa perspectiva de inclusão cultural, o espetáculo será acessível aos deficientes, onde terão espaços reservados no teatro, favorecendo a participação de todos. Para deficientes auditivos, haverá com a presença de uma intérprete de libras, que irá traduzir o espetáculo, além de auxiliá-los no decorrer das cenas.

O valor da metade do ingresso poderá ser pago com a doação de 1 Litro de leite longa vida, que será destinado a casas de caridade e projetos sociais, o que contribuirá com a sensibilização de todos em uma perspectiva de solidariedade, demonstrando a importância de tais contribuições.

Dessa forma, esse projeto será realizado com o objetivo de atingir o público de maneira direta e encantadora, trazendo aos participantes novos conhecimentos e até mesmo lembranças. Àqueles que irão assistir, o espetáculo deverá ser visto como um método de transformações pelas quais passamos no nosso dia a dia sem perceber, e que por muitas das vezes acabam passando por despercebidas.

Objetivos

O projeto artístico e educacional, “Re-Atalhos: Memória daquilo que somos feitos” idealizado pelos docentes do IFTM-Campus Uberlândia Centro tem o objetivo de criar a

oportunidade para que de, forma metalinguística, a arte investigue nas diferentes culturas a origem do conhecimento. Do ponto de vista legal, essa ação se justifica no cumprimento da Lei Federal nº 7032/10 que complementa Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) no ponto referente ao ensino de artes. Pelo texto, a música, o teatro, as artes visuais e a dança são as linguagens que constituirão o componente curricular do ensino de artes. Uma que essas linguagens estarão amplamente contempladas tanto no processo de criação quanto nos resultados estéticos do espetáculo, acreditamos estar colaborando para o aperfeiçoamento e aplicação dos estudos artísticos e culturais no campus.

Para além de oportunizar aos estudantes dos cursos técnicos de Administração e Computação Gráfica, integrado ao ensino médio uma experiência artística elaborada, também nesse projeto estudantes poderão integrar os conhecimentos relacionados a disciplinas da área da base comum, bem como aqueles específicos das áreas técnicas para a produção do espetáculo.

Por fim, em uma perspectiva da formação integral do educando, esse projeto se justifica pelos seus meios didáticos transversalizados e pelo enriquecimento cultural que docentes e discentes ao se engajarem, alcançam uma maior produção do conhecimento, seguindo a perspectiva metodológica do dialogismo preconizada por Paulo Freire. Parte-se também da concepção de John Dewey de que o processo de educação acontece por meio da experiência assegurando que essa história compartilhada por esse grupo de professores e estudantes trará importantes e significativos benefícios para o processo de formação profissional e humana.

Por meio de intensos processos de criação nas linguagens da dança, música teatro e artes visuais o projeto busca resgatar memórias, lembranças e afetos que constituem as pessoas e que estão esquecidos na sociedade contemporânea. Por meio de uma linguagem essencialmente poética e lúdica o espetáculo pretende revisitar elementos da infância e debater o choque cultural entre gerações. Do ponto de vista pedagógico, o projeto se configura como um espaço de aplicação transversalidade dos conhecimentos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Metodologia

O desenvolvimento do espetáculo cênico-musical Re-Atalhos: Memórias daquilo que somos feitos é baseado (em) entrevistas que os próprios estudantes do segundo ano dos cursos técnicos em Administração e Computação Gráfica integrado ao ensino médio fizeram com parentes ou pessoas próximas. Cada sala ficou responsável por dois temas: a Administração com as histórias de amores e família e a Computação Gráfica de amigos e mestres. No processo de

entrevistas era necessário que cada aluno coletasse materiais de áudio ou vídeo e o transcrevesse para que as demais pessoas envolvidas no processo pudessem ver e votar na história que mais lhe agradasse. Passado este momento, as histórias escolhidas passaram por um momento de revisão com os responsáveis pela elaboração de roteiro.

Na segunda parte da montagem do espetáculo, quinzenalmente os estudantes se reúnem na Oficina Cultural para ensaiarem conforme o que está descrito no roteiro. Como cada sala foi dividida em dois grupos, cada grupo fica em um determinado local da Oficina Cultural e ensaia desde a parte inicial do espetáculo a qual está centrada nas brincadeiras de criança como balança caixão, esconde-esconde, brincadeiras de roda que atualmente com o uso da tecnologia vem se tornando praticamente extintas; a encenação dos contos que foram baseados nas entrevistas com a implementação de músicas e afins, além de contar com o apoio da banda Hall do Bloco 3.

Análise e Discussão

Esperamos que como resultados significativos alcancemos os objetivos propostos, e esperamos também que a contribuição do espetáculo para a comunidade geral seja uma forma de produção de sentidos sobre as memórias que todos guardam e, também, colaborar de forma solidária contribuir socialmente por meio das doações arrecadadas.

Até então, os resultados obtidos na formação do espetáculo estão sendo como o esperado, pois estamos nos preparando e organizando para que toda a estrutura necessária para o desenvolvimento do espetáculo seja construída e executada colaborativamente com a equipe, que envolve aproximadamente 50 discentes e 4 professores. No desenvolver deste projeto, os alunos em específico estão se destacando, pois por mais que estejam explorando situações novas, as experiências vivenciadas propiciam a multidisciplinaridade de interação dos conteúdos curriculares que envolvem a sua formação profissional. Portanto, o projeto ReAtalhos oferece de forma ampla a construção de conhecimentos em geral.

Conclusões

Diante dos argumentos apresentados, este projeto se torna relevante pelo fato de trazer a integração do público como um todo, sendo desde um estudante, até um admirador do espetáculo. Neste projeto, é possível a abrangência dos meios utilizados para formação pessoal e profissional de cada indivíduo, para os que terão a oportunidade de participar seja como produção, ator ou espectador.

Este trabalho tem sido desenvolvido por toda equipe de maneira coletiva, para assim, criar a oportunidade de reflexão por meio do espetáculo sobre tudo aquilo que a sociedade em si vem passando, trazendo para o público lembranças daquilo que lhe acrescentou como indivíduo.

Dessa forma, o projeto nos oferece a origem do conhecimento e o aprendizado de diferentes culturas, por meio da arte, oferecer momentos de nostalgia de suas experiências que já foram vividas, além de trazer entretenimento e diversão ao público.

Referências

AZEVEDO, Sonia Machado de. O Papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – ARTE, 1997, 1998.

BROOK, Peter. A porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.